

# RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2007

## 1. Introdução

O ano de 2007 constitui o último exercício em que a actual Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei implementou as suas estratégias de desenvolvimento do Hóquei nacional, uma vez que terminará o seu mandato em meados de 2008.

A actuação da Federação Portuguesa de Hóquei manteve-se fiel ao plano estratégico que gizou aquando da sua tomada de posse, privilegiando as acções destinadas ao crescimento da modalidade nas camadas jovens, com especial destaque para o feminino, à qualificação das suas representações nacionais e à formação de todos os agentes desportivos ligados à modalidade.

No exercício de 2007 foi possível, mais uma vez, registar aspectos muito significativos de melhoria e engrandecimento da modalidade, tendo as medidas de intervenção ficado enquadradas numa política de gestão de equilíbrio dos fundos disponíveis, registando-se um Resultado Líquido do Exercício positivo de € 924,06.

No ano de 2007 é de destacar a organização pela FPH da mais importante prova internacional de Hóquei alguma vez realizada em Portugal, o EuroHockey Nations Trophy, e a disponibilização de mais um sintético para a prática da modalidade, desta vez na Grande Lisboa, fundamental para o desenvolvimento da nossa modalidade.

Como facto de enorme relevância para a nossa modalidade, por traduzir um visível resultado do nosso empenho no crescimento do hóquei feminino, especialmente nas camadas jovens, registou-se uma participação notável da nossa Selecção Nacional Feminina no Campeonato de Sala Sub-21 em Alcalá la Real, Espanha. A nossa selecção terminou a prova no segundo lugar, tendo apenas perdido os encontros com a forte selecção espanhola.

A nível interno, mantivemos um intenso quadro competitivo, não só na segunda metade da época desportiva 2006/2007, como para a que agora decorre.

O esforço financeiro inerente ao desenvolvimento destas actividades não encontrou ainda nos apoios privados a expressão que pretendíamos. Mesmo assim, e atendendo ao esforço financeiro exigido pela realização de tão importante prova como o Eurohockey Nations Trophy, foi possível concretizar um rigoroso planeamento que nos permite garantir o equilíbrio dos resultados da Federação Portuguesa de Hóquei e a manutenção de uma sólida situação patrimonial.

## **2. Actividade Desportiva e Formativa**

Nos pontos seguintes são descritas as principais actividades desenvolvidas na área desportiva e competitiva no decurso do ano de 2007, designadamente na área de formação, quadros competitivos e selecções nacionais.

### **2.1. Formação**

#### ***Arbitragem***

Dando continuidade ao projecto iniciado em 2006, continuou-se a apostar no envolvimento de jovens árbitros e juizes nas provas organizadas pela FPH para os escalões jovens.

A actividade dos jovens árbitros foi orientada e supervisionada por um árbitro internacional e decorreu em simultâneo com os ENNAs (Encontros Nacionais de Infantis e Iniciados).

Foram realizados dois cursos de árbitros a nível regional dinamizados pela Associação de Hóquei de Lisboa e pela Associação de Hóquei do Nordeste Transmontano.

Sob proposta da FPH a árbitra nacional Ana Faias frequentou o primeiro ano da acção dinamizada pela EHF “Umpire Development Project – 2007/2009” tendo estado presente nos seminários de Terrassa (4 a 6 Maio) e de Manchester (17 a 19 Agosto).

Rui Figueiredo e Pedro Teixeira participaram numa acção de formação de TO organizada pela EHF em Manchester (18 e 19 Agosto - “Technical Officials Seminar”).

#### ***Treinadores***

Como resultado da boa acção decorrida no ano passado, investimos mais uma vez na realização de um Clinic Internacional de Treinadores (Julho 2007) como forma de manter actualizados os agentes desportivos nacionais. Esta acção decorreu com a participação da FIH sendo o prelector o seleccionador nacional Carel van der Staak.

Ao longo do ano realizaram-se vários Clinics Técnicos no Porto, Lisboa e Nordeste orientados pelo técnico Hans Verheij, essencialmente dirigidos aos escalões jovens.

### **2.2. Captação e formação de escalões jovens**

Em 2007 voltamos a colaborar com várias entidades na organização e dinamização dos programas de férias escolares, tendo proporcionado a centenas de jovens tomar contacto com a modalidade e iniciar-se na prática desportiva do Hóquei em Campo.

### 2.3. Quadro competitivo de clubes

	<b>2006/07</b>
Nº de jogos	283
Nº de jogos Hóquei de sala	122
Nº de jogos Hóquei em campo	161
N.º de jogos Hóquei de Sala – formação	50
N.º de jogos Hóquei em campo – formação	54

<b>Competição</b>	<b>N.º de Jogos</b>
Campeonato Nacional de Hóquei em Campo	41
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala	59
Taça de Portugal	12
Super Taça	1
Torneio dos Campeões	4
Taça Governador Civil	17
Seleção - Campo	14
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Juvenis	11
Encontro Nacional de Hóquei de Sala Iniciados/as e Infantis	39
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Juvenis	11
Taça de Portugal – Juvenis Masculinos	4
Encontro Nacional Hóquei em Campo Iniciados/as e Infantis	39
Campeonato Nacional Hóquei de Sala Feminino	13
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Feminino	11
Taça de Portugal – Seniores Femininos	7
<b>Total</b>	<b>283</b>

<b>Campeonato</b>	<b>Clube</b>	<b>Data e Local</b>	<b>Classificação</b>
Taça dos Clubes Campeões Europeus Hóquei de Sala Masculinos	AD Lousada	23 a 25 Fevereiro 2007 Bruxelas, Bélgica	6º Classificado Manutenção na Div. B
Taça dos Clubes Campeões Europeus Hóquei de Sala Femininas	GDS Cascais	23 a 25 Fevereiro 2007 Cascais, Portugal	4º Classificado Manutenção na Div. C
Taça dos Clubes Vencedores das Taças em Hóquei em Campo	AA Espinho	6 a 9 Abril 2007 Praga, Rep. Checa	7º Classificado
Taça dos Clubes Campeões Europeus Hóquei em Campo Masculinos	CFU Lamas	24 a 27 Maio 2007 Roma, Itália	5º Classificado

## **2.4. Selecções Nacionais**

A preparação das selecções nacionais constituiu uma forte aposta da Federação, tal como já tem vindo a suceder nos anos anteriores. Contudo, este é um enorme desafio para a FPH, principalmente pela afectação de recursos que necessita para a sua concretização.

Não obstante o nosso interesse em participar em todas as competições internacionais para as quais possuímos selecções, não foi possível, face as restrições orçamentais, participar no Campeonato da Europa Sub-18 masculino em Atenas.

Os resultados obtidos pelas Selecções Nacionais têm estado em linha com a melhoria da orientação técnica e intensificação dos trabalhos preparatórios implementados nos últimos anos. No entanto, os resultados obtidos, não espelham a evolução recente das nossas representações nacionais, sendo certo que a melhoria que todos esperamos obter só poderá traduzir-se num prazo mais alargado.

De facto, à inédita participação na Divisão B europeia de Hóquei em Campo Sénior Masculino seguiu-se a despromoção à Divisão C, com os resultados do Campeonato realizado em Oeiras. Connosco desceu a Ucrânia, última classificada, selecção que nos tinha acompanhado na subida de escalão em 2005. Demonstrando que a consolidação nas respectivas Divisões resulta de um trabalho a prazo, registou-se a subida das selecções da Rússia e Bielo-Rússia à Divisão B, precisamente as selecções despromovidas em 2005.

No que respeita à Selecção Nacional Feminina que participou no Campeonato de Sala Sub-21 em Alcalá la Real, registou-se uma notável performance da nossa equipa que alcançou o segundo lugar, ficando, no entanto, arredada da subida de Divisão pela insuficiência de equipas que integravam o campeonato.

Já em 2008, as nossas selecções seniores Feminina e Masculina participaram nos respectivos Campeonatos Europeus de Sala, ambas na Divisão B, assegurando com o 7º e 4º lugar, respectivamente, a manutenção naquela Divisão.

### ***Hóquei em Campo***

Selecção Desenvolvimento – Zona Norte

Treinos

21 Dezembro 2007 - Lousada

Match Games

19 Dezembro 2007 – Lousada

1 Jogo: Portugal x Bélgica (fem)

Seniores Masculinos

Treinos Zonais – Norte – Lamas

23 de Maio 2007

4 – 6 – 11 – 13 – 18 – 20 de Junho 2007

Treinos Zonais – Sul – Lisboa

24 – 26 - 29 de Maio 2007  
5 – 7 – 12 – 14 – 19 – 21 de Junho 2007

**Estágios**

17 e 18 Fevereiro 2007 – Lamas  
25 Março 2007 – Lousada  
15 Abril 2007 – Lousada  
27, 28 e 29 Abril 2007 – Lousada  
5 Maio 2007 – Lamas  
11, 12 e 13 Maio 2007 – Lousada  
14 e 15 Julho 2007 – Lousada  
20, 21 e 22 Julho 2007 – Lamas  
28 a 31 Julho 2007 – Terrassa, Espanha  
4 e 5 Agosto 2007 – Lisboa  
11, 12 e 13 Agosto 2007 – Lousada  
25 e 26 Agosto 2007 – Lisboa  
1 e 2 Setembro 2007 – Lisboa

**Match Games**

28 a 31 Julho 2007 – Terrassa, Espanha  
2 Jogos: Portugal x Espanha Sub 21  
4 e 5 Agosto 2007 - Lisboa  
2 Jogos: Portugal x Escócia  
11, 12 e 13 Agosto 2007 – Lousada  
3 Jogos: Portugal x Irlanda  
25 e 26 Agosto 2007 – Lisboa  
2 Jogos: Portugal x Gales  
1 e 2 Setembro 2007 – Lisboa  
2 Jogos: Portugal x Cartouche

**Torneio Internacional**

25 a 30 Junho 2007 – Eindhoven, Holanda  
4 Jogos: Portugal x Brabant; Portugal x Ghana,  
Portugal x Trinidad & Tobago; Portugal x Young  
Orange

**Seniores Femininos**

**Match Games**

16 Dezembro 2007 – Lousada  
1 Jogo: Portugal x Bélgica

***Hóquei de Sala***

**Seniores masculinos**

**Estágios**

29 e 30 Dezembro 2007 – Porto

**Seniores femininos**

**Estágios**

18 Novembro 2007 – Porto  
25 Novembro 2007 – Porto  
1 e 2 Dezembro 2007 – Porto

9 Dezembro 2007 – Porto  
15 e 16 Dezembro 2007 – Porto  
22 e 23 Dezembro 2007 – Lisboa

#### Sub 21 Feminino

##### Treinos

6 Janeiro 2007 – Porto  
13 Janeiro 2007 – Porto  
20 Janeiro 2007 – Porto

##### Match Games

14 Janeiro 2007 – Ourense  
2 Jogos – Portugal x Bule Bule Ourense  
21 Janeiro 2007 – Porto/Lousada  
2 Jogos – Portugal x Bule Bule Ourense

### **3. Participação em Organismos Internacionais**

Durante o exercício de 2007 a FPH participou na Reunião do Comité de Indoor da EHF realizada em Santander nos dias 28 e 29 de Abril e na Assembleia Geral da Federação Europeia de Hóquei que se realizou em Budapeste no dia 13 de Outubro de 2007.

### **4. Investimento**

Tendo sido efectuado um forte esforço no apetrechamento da Federação Portuguesa de Hóquei nos anos de 2005 e 2006, o investimento no ano de 2007 ascendeu a € 7.378,45 em Equipamento Administrativo, fundamentalmente vocacionado para a equipa técnica.

### **5. Exploração e Situação Patrimonial**

No exercício de 2007 manteve-se a política de gestão financeira da Federação Portuguesa de Hóquei, adequando os custos aos proveitos garantidamente obtidos, resultando daí um resultado líquido e saldos de tesouraria mínimos.

A evolução das rubricas de custos operacionais, que a seguir se discriminam, é ilustrativa dos resultados dessa gestão, sendo de salientar um aumento dos custos associados à realização do EuroHockey Nations Trophy.

<b>Custo das Matérias Consumidas</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Material Desportivo	941,55	7.030,44	-87%
Medicamentos e Artigos de Saúde		182,52	na
<b>Total</b>	<b>941,55</b>	<b>7.212,96</b>	<b>109%</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Electricidade	1.230,10	1.477,65	-17%
Água	277,79	260,82	7%
Ferram. utens. de desgaste rápido	174,67	58,23	200%
Livros e documentação técnica	375,00		na
Material de escritório	6.413,93	4.845,78	32%
Artigos para oferta	7.571,55	8.372,69	-10%
Rendas de espaços desportivos	11.381,70	5.423,46	110%
Aluguer de viaturas	8.164,97	7.205,85	13%
Telefone e fax	1.815,51	1.739,72	4%
Correio	1.324,86	1.459,40	-9%
Telemóveis	7.921,81	10.916,54	-27%
Internet	1.662,93	590,55	182%
Seguro Desportivo	13.183,50	17.513,50	-25%
Outros Seguros	516,78	498,45	4%
Deslocações e estadias:			
Seleções	73.266,31	61.601,88	19%
Direc. e Part. Dir. Reun Org. Int.	3.253,56	4.830,52	-33%
Arbitragem	21.820,91	22.418,38	-3%
Eventos Internacionais	33.523,03		na
Outras Deslocações e Estadas	12.942,26	5.505,29	135%
Advogados	2.376,50	4.074,00	-42%
Médico	2.843,16	2.843,16	0%
Coordenador Técnico Nacional	9.950,00	9.880,00	1%
Técnicos	50.050,00	40.250,00	24%
Outros honorários	8.498,00	10.828,10	-22%
Conservação e reparação	1.614,49	2.142,45	-25%
Publicidade e propaganda	10.280,64	3.655,08	181%
Limpeza higiene e conforto	3.784,64	3.553,97	6%
Vigilância e segurança:			
Policiamento	1.992,52	215,41	825%
Outros	2.039,64	428,76	376%
Trabalhos especializados	8.215,25	2.845,55	189%
Outros fornecimentos e serviços	12.263,51	2.724,34	350%
<b>Total</b>	<b>320.729,52</b>	<b>238.159,53</b>	<b>35%</b>
<b>Impostos</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Imposto do selo		497,5	-100%
Taxas	53,66	60,07	-11%
IRC	21,21	14,68	44%
<b>Total</b>	<b>74,87</b>	<b>572,25</b>	<b>-87%</b>
<b>Custos com pessoal</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Remunerações do Pessoal do Quadro	32.477,56	34.097,44	-5%
Remunerações do Pessoal Requisitado	29.688,40	10.446,30	184%
Encargos sobre remunerações	7.713,28	7.806,72	-1%
Seg. Acid. no Trab. e Doen. Prof.	1.099,96	1.051,09	5%
Subsidio de alimentação	4.315,25	3.744,00	15%
<b>Total</b>	<b>75.294,45</b>	<b>57.145,55</b>	<b>32%</b>

<b>Outros Custos Operacionais</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Apoios Financeiros Clubes		7.800,00	-100%
Apoios Financeiros AH Porto	15.250,00	15.000,00	2%
Apoios Financeiros AH Lisboa	17.750,00	18.000,00	-1%
Apoios Financeiros AH Nord. Transm.	11.600,00	11.600,00	0%
Protocolos Escolas de Hóquei		2.088,26	-100%
Quotizações	1.150,00	1.562,00	-26%
Inscrições em Quadros Competitivos	3.225,00	3.050,00	6%
Inscrições Congressos e Seminários		50	-100%
Compensações e Indemnizações:			
Atletas	3.304,50	1.566,03	111%
Treinadores		842,37	-100%
Dirigentes	1.181,89		na
Formação de Agentes Desportivos:			
Treinadores		693,87	-100%
Árbitros	1.147,44	1.622,60	-29%
<b>Total</b>	<b>54.608,83</b>	<b>63.875,13</b>	<b>-15%</b>
<b>Amortizações</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Edifícios e outras construções	4.881,61	4.881,61	0%
Equipamento básico	241,79	241,79	0%
Equipamentos administrativos	9.304,21	7.822,54	19%
Outras Imobilizações Corpóreas		58,35	-100%
<b>Total</b>	<b>14.427,61</b>	<b>13.004,29</b>	<b>11%</b>
<b>Provisões</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Provisões para Cobranças Duvidosas	136,33		na
<b>Total</b>	<b>136,33</b>		<b>na</b>

Quanto aos Proveitos Operacionais registados pela Federação Portuguesa de Hóquei, num total de € 443.660,21, salienta-se o aumento dos proveitos relacionados com o grande evento que teve lugar em Setembro de 2007 no Jamor.

Abaixo discrimina-se a evolução dos proveitos operacionais.

<b>Proveitos Associativos</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Quotizações de Filiação e Inscrição:			
Agrupamentos de Clubes	450,00	550,00	-18%
Clubes e Agentes desportivos	14.879,00	13.334,00	12%
Multas Protestos e Recursos	2.867,60	13.491,18	-79%
Descontos e Abatimentos	5.000,00	4.850,00	3%
Outros	560,25	381,85	47%
<b>Total</b>	<b>23.756,85</b>	<b>32.607,03</b>	<b>-27%</b>
<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Publicidade	10.000,00		na
Seguros Desportivos	5.766,00	6.468,00	-11%
Outros Proveitos	449,36		na
<b>Total</b>	<b>16.215,36</b>	<b>6.468,00</b>	<b>151%</b>



<b>Subsídios à Exploração</b>		<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Instituto do Desporto de Portugal:			
Desenvol. Prática Desportiva	260.000,00	255.000,00	2%
Apetrechamento		4.443,00	-100%
Enquadramento Técnico	89.688,00	65.668,00	37%
Grandes Eventos	21.000,00		na
Autarquias	20.500,00	12.900,00	59%
Formação	10.000,00	7.971,00	25%
Federação Internacional de Hóquei		596,58	-100%
Outras Entidades	2.500,00		na
<b>Total</b>	<b>403.688,00</b>	<b>346.578,58</b>	<b>16%</b>
<b>Outros Prov. e Ganhos Operacionais</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Proveitos de Formação	0,00	554,00	-100%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>554,00</b>	<b>-100%</b>

O Resultado Operacional de 2007 cifrou-se, assim, num valor negativo de € 22.552,95. Os Resultados Financeiros ascenderam a um valor também negativo de € 525,22, contribuindo assim para um Resultado Corrente negativo de € 23.078,17. No entanto, os Resultados Extraordinários, incluindo Donativos, assumiram um valor positivo de € 24.002,23, contribuindo para um Resultado Líquido positivo de € 924,06.

Quanto à Situação Patrimonial, a Federação Portuguesa de Hóquei registou um aumento dos seus Capitais Próprios, por via do Resultado Líquido, verificando-se a seguinte evolução patrimonial.

<b>Síntese da Situação Patrimonial</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var.</b>
Activo	373.116,74	349.450,30	23.666,44
Passivo	197.189,70	174.447,32	22.742,38
Capital Próprio	175.927,04	175.002,98	924,06
Autonomia Financeira	47,2%	50,1%	-2,9%
Capitais Permanentes:			
Capital Próprio	175.927,04	175.002,98	924,06
Fornecedores de Imobilizado	0,00	5.467,05	-5.467,05
Proveitos Diferidos	110.733,11	113.725,90	-2.992,79
Total	286.660,15	294.195,93	-7.535,78
Activo Fixo	284.377,87	291.427,03	-7.049,16
Cobertura do Imobilizado	100,8%	101,0%	0,1%

## 6. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício, no valor positivo de € 924,06 (novecentos e vinte e quatro euros e seis cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

## **7. Perspectivas para o ano de 2008**

No ano de 2008 terá lugar a Assembleia Geral eleitoral que designará os novos Corpos Sociais da Federação Portuguesa de Hóquei.

A nova época desportiva de 2008/2009 deverá já decorrer sob a orientação da nova Direcção, sendo que está assegurada a realização de todo o calendário desportivo de 2007/2008, assim como os trabalhos de selecções nacionais.

Julgamos que a nossa intervenção no quadriénio 2004/2008 permitiu posicionar o Hóquei português num patamar de desenvolvimento bastante superior, assim como traçar as linhas de rumo para a sua posterior evolução. Estamos, por isso, confiantes que todo o trabalho que venha agora a ser desenvolvido por novas equipas só poderá ir no sentido que todos desejamos, e que é o engrandecimento da nossa modalidade

## **8. Agradecimentos**

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

Também às Associações, nas pessoas dos seus Presidentes, aos Clubes, Árbitros e Atletas nos cumpre agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objectivos de mudança da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto do Desporto de Portugal, pelo seu acompanhamento da nossa actividade e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a actividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 7 de Março de 2008

José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes (Presidente)

João Paulo Faria Brito da Silva (Vice-Presidente)

Cláudia Salomé Lima Dias (Vice-Presidente)

Fernando Manuel Resende Soares (Vice-Presidente)

Rui Pedro Capelo Caraméz (Vice-Presidente)

Aldino Pereira dos Santos (Vice-Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrugues (Vice-Presidente)